Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: INCIDÊNCIA DE ACIDENTES COM COLEÓPTEROS (POTÓ) NA CIDADE DE CAJAZEIRAS-PB

Autores: GELINE MACÊDO SAMPAIO (Relator)
HÉRIKA MARIA FILGUEIRAS COSTA
TALYTA FREITAS DOS SANTOS
ACILEUDO DA SILVA CANDEIA
GILBERTO SANTOS CERQUEIRA

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Monografia

Resumo:
Toxicologia é a ciência que estuda os efeitos nocivos de substâncias químicas ao interagirem com organismos vivos. Animais peçonhentos são aqueles que produzem substâncias tóxicas (peçonha), e que no momento da picada, ou apenas do contato com o tecido biológico, inoculam essas substâncias. Os coleópteros de importância médica no Brasil são os do gênero Paederus (Staphylinidae) e Epicauta (Meloidae). Os Paederus, são da classe Insecta, ordem Coleóptera, família Stafilinidae, subfamília Paederinae. Popularmente conhecido como Potó, são insetos atraídos pela luz e vivem em ambientes úmidos. A dermatite de contato provocada pelo Paederus se caracteriza por eritema, vesículas, pústulas e crostas, localizadas principalmente nas áreas expostas do corpo, e acompanhadas de ardor e queimação.
A hemolinfa é a secreção glandular do potó, contém a pederina, uma toxina de contato com propriedades cáusticas e vesicantes. Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo traçar o perfil de pessoas que já sofreram acidentes por coleópteros (potó) na cidade de Cajazeiras-Pb. Assim, foi realizado um estudo de natureza exploratória com abordagem quantitativa, que contou com uma amostra de 201 pessoas. As análises dos dados revelaram que a maioria das pessoas atingidas era do sexo feminino (53, 73%), solteiras (62,18%), com idade entre 18 e 30 anos (67,16%), possuíam nível superior incompleto (39,80%), estudantes (44,77%), com renda de mais de quatro salários mensais (31,34%). Os locais do corpo mais atingidos eram a cabeça e pescoço (72,70%), os acidentes geralmente aconteciam no quarto (61,35%) e a maioria das pessoas não utilizou nada para se recuperar. Assim, visando uma forma de diminuir e/ou evitar esses acidentes, e com intuito de orientar à população quanto ao tratamento correto a ser realizado, a enfermagem pode contribuir promovendo campanhas de informações e prevenção, informando os hábitos do inseto e sua forma de sobrevivência, ensinando também o tratamento correto a ser utilizado.